O sistema de competição em Play-Off, característico do basquetebol mas progressivamente adoptado por outras modalidades, eleva o nível de competitividade ao confrontar as equipas com a situação do “tudo ou nada”. A margem de erro que a fase regular admite desaparece, e os jogadores são estimulados a colocar em campo tudo o que têm no momento em que tudo se joga.

O Play-off do CNB1 nas duas primeiras rondas é jogado em apenas dois jogos, decidido por diferença de pontos, e é o 2º jogo que se disputa em casa do melhor classificado da fase regular. A conquista da melhor classificação possível é talvez ainda mais importante com este sistema, uma vez que quem dispõe dessa vantagem verá sempre o resultado da eliminatória ser decidido em sua casa, independentemente do resultado do primeiro jogo. Só na terceira ronda em cada Zona, onde se apuram as duas equipas que ganham o direito a subir à Proliga, a decisão é por número de vitórias à melhor de três.

A 21ª jornada deixou algumas equipas com uma classificação definitiva, mas muitas posições vão ser definidas apenas na última jornada.

Na Zona Norte, o Guifões venceu em casa o líder Vale de Cambra (74-62), confirmando subida de forma. O Gaia e o Valença foram os dois vencedores fora da jornada, batendo respectivamente o Olivais (45-61) e o Salesianos (79-83). As restantes vitórias caseiras couberam ao Infante de Montemor sobre a Sanjoanense (63-62), FC Porto sobre os Atómicos (83-41), e Beira-Mar sobre o União da Madeira (86-39).

Na classificação o FC Porto (20v/1d) será o 1º da fase regular, e a ordem de acesso ao Play-Off começa na 2ª posição. No entanto só duas estão definidas. O Vale de Cambra (16v/5d) foi o mais consistente e já tinha garantido a posição nº1, e a Sanjoanense (9v/12d), com mais duas vitórias que Olivais e Salesianos (7v/14d) e menos duas que Beira-Mar (11v/10d), já não sairá do 8º lugar, a que corresponde a posição nº7 para o Play-Off.

Na jornada 22 estarão em discussão as posições 2 a 6, e a 8. Começando pelo caso mais simples, a 8ª posição é disputada entre Olivais e Salesianos, tendo o Olivais vantagem nos jogos entre ambos. Basta por isso ao Olivais vencer os Atómicos para garantir a vantagem. Os Salesianos só entrarão no Play-Off se vencerem a Sanjoanense fora e o Olivais perder, também fora, com os Atómicos. Muito mais hipóteses se colocam para as posições 2 a 6. As cinco equipas que as irão ocupar posicionam-se à partida por esta ordem: Gaia (14v/7d), Guifões e Infante de Montemor (13v/8d), Valença (12v/9d) e Beira-Mar (11v/10d). Na última jornada, três jogos definem o escalonamento destas equipas: Gaia-Guifões, Vale de Cambra-Infante de Montemor e Valença-Beira-Mar, e os resultados possíveis são os seguintes: se vencer, o Gaia ocupará a posição 2, e se perder ficará em nº3. O Guifões, se vencer será 2, mas caso perca pode ser 3 se Vale de Cambra e Beira-Mar ganharem, 4 se Infante de

Montemor e Beira-Mar ganharem, ou 5 se Valença vencer. O Infante de Montemor pode no final ocupar a posição 3 ou 4, mas só será o nº3 se vencer o Vale de Cambra e se o Gaia vencer o Guifões. Em todos os outros casos será o nº4. O Valença pode acabar em qualquer posição entre 3 e 6. Será o nº3 se vencer e se Gaia e Vale de Cambra também vencerem os seus jogos, e será nº4 se vencer e se Gaia e Infante de Montemor também vencerem. Ainda vencendo, o Valença será o nº5 se o Guifões vencer o Gaia, e será o nº6 caso perca o seu jogo com o Beira-Mar. Mais simples são as contas do Beira-Mar. Se vencer o Valença será o nº5, e se perder será o nº6.

No jogo mais importante da jornada na Zona Sul o Algés venceu em casa o CA Queluz (74-70), quebrando a série de vitórias destes. Surpreendente pela diferença foi a vitória do Benfica em casa sobre o Imortal (98-39), demonstrando novo período de crise da equipa do Algarve. Vitórias caseiras também do Atlético sobre o Olhanense (73-68), do Montijo sobre o Basket Queluz (74-56) e do Micaelense sobre o Cruz-Quebradense (82-64). A única vitória fora da jornada foi conseguida pelo Moscavide sobre o Albufeira (58-65).

Na Zona Sul, onde além dos jogos da jornada 22, falta ainda disputar o Algés-Micaelense da 19ª jornada, o Benfica é o 1º da classificação (18v/3d), e só não manterá esse lugar se perder com o Olhanense, e se o Algés vencer os dois jogos que lhe faltam, mas isso não afecta a ordem de acesso ao Play-Off, onde o Benfica e FC Porto não participam. Nesta ordenação o Algés (16v/4d) vai ser o nº1, lugar que justificou plenamente ao longo da temporada, isto apesar de ainda haver uma hipótese teórica de ser ultrapassado pelo Montijo (15v/6d). Se o Algés perdesse os dois jogos que lhe faltam e se o Montijo vencesse na última jornada, ficariam os dois empatados em pontos. Como nos confrontos entre ambos cada um foi vencer fora e exactamente pelos mesmos 23 pontos de diferença, haveria necessidade de desempatar pelo quociente entre pontos totais marcados e sofridos. A vantagem do Algés é muito grande neste factor, só ultrapassável se perdesse cada um dos jogos que lhe faltam por cerca de 50 pontos de diferença, pelo que esta não é uma hipótese a considerar. O Montijo irá portanto entrar na segunda fase com o nº2, e o CA Queluz (13v/8d) vai ser o nº3. A outra posição já definida para o Play-Off é a 8ª, que será ocupada pelo Olhanense (10v/11d). Na melhor das hipóteses, o Olhanense pode igualar Moscavide ou Micaelense, mas com ambos registou 1 vitória e 1 derrota e desvantagem na diferença de pontos. Ficam em disputa para a jornada 22 as posições 4 a 7, a serem disputadas entre Atlético (11v/10d), Imortal (11v/10d), Micaelense (10v/10d) e Moscavide (10v/11d). Os jogos que determinarão a ordem final são: Algés-Micaelense, Moscavide-Micaelense, Imortal-Montijo e Algés-Atlético, e estes são os resultados possíveis.

O Atlético, se vencer em Algés será sempre o nº4, mas se perder ainda pode ficar nessa posição, desde que se conjuguem duas condições: o Montijo perder e o Micaelense não vencer mais de um jogo dos dois que lhe faltam. Ainda perdendo com o Algés o Atlético será o nº5 no caso de se verificar um dos dois seguintes conjuntos de resultados: vitórias do Algés sobre o Micaelense, do Micaelense sobre o Moscavide e do Imortal sobre o Montijo, ou vitória do Micaelense nos dois jogos e vitória do Montijo sobre o Imortal. Finalmente o Atlético será o nº6 se perder com o Algés e se se verificar um dos três seguintes conjuntos de resultados: derrotas do Micaelense nos dois jogos e vitória do Imortal sobre o Montijo, ou vitórias do Micaelense nos dois jogos e vitória do Imortal sobre o Montijo, ou vitórias do Micaelense sobre o Algés, do

Moscavide sobre o Micaelense (por diferença não superior a 18 pontos) e do Imortal sobre o Montijo.

O Imortal pode aceder à posição nº4, mas além de ganhar ao Montijo precisa que o Algés vença o Atlético. Ganhando ao Montijo e desde que o Atlético vença o Algés, o Imortal será o nº5, lugar onde também ficará se perder com o Montijo e se se verificar uma das duas situações seguintes: vitórias do Algés sobre o Micaelense e do Micaelense sobre o Moscavide, ou vitória do Micaelense sobre o Algés, do Moscavide sobre o Micaelense e do Atlético sobre o Algés. Finalmente o Imortal será o nº6 no caso de, além de perder com o Montijo, ocorrer uma das três situações seguintes: Micaelense vence os dois jogos, ou perde os dois jogos, ou Micaelense vence Algés e perde com Moscavide, e Algés vence Atlético.

O Moscavide, se perder com o Micaelense terá sempre a posição nº7, mas mesmo ganhando continuará nesta posição se o Micaelense vencer o Algés e o Imortal vencer o Montijo. Para terminar na posição nº5 o Moscavide precisa de vencer o Micaelense e esperar que se verifique uma das seguintes condições: vitória do Algés nos dois jogos, ou vitória do Algés sobre o Micaelense, do Montijo sobre o Imortal e do Atlético sobre o Algés, ou vitória do Micaelense sobre o Algés, do Montijo sobre o Imortal e do Algés sobre o Atlético. O Moscavide será o nº6 se vencer o Micaelense, se o Atlético vencer o Algés e se se verificar uma das hipóteses seguintes: Algés vence Micaelense e Imortal vence Montijo, ou Micaelense vence Algés e Montijo vence Imortal.

O Micaelense pode ainda ocupar as posições 4, 5, 6 ou 7. Caso perca os dois jogos será o nº7, posição que também ocupará se vencer o Algés e perder com o Moscavide, desde que o Montijo vença o Imortal. No caso de vencer o Moscavide e perder com o Algés, o Micaelense será o nº6, resultado que também atingirá se vencer o Algés, não perder com o Moscavide por mais de 26 pontos, o Atlético também vencer o Algés e o Imortal vencer o Montijo. Vencendo os seus dois jogos, o Micaelense será o nº5 desde que o Montijo vença o Imortal e o Atlético vença o Algés, ou aconteça o inverso, ou seja Imortal vence Montijo e Algés vence Atlético. O outro conjunto de resultados que dá a posição nº5 ao Micaelense é o seguinte: vitória sobre o Algés, derrota com o Moscavide (por menos de 18 pontos) e vitórias do Imortal sobre o Montijo e do Algés sobre o Atlético. Por fim, o Micaelense pode chegar à posição nº4, mas precisa para isso de vencer os seus dois jogos, em conjunto com vitória do Montijo sobre o Imortal e do Algés sobre o Atlético.

O jogo em atraso da 19ª jornada disputa-se no dia 1 de Abril

Algés-Micaelense às 21.30h no Pav. Gomes Pereira

Os jogos da última jornada disputam-se todos às 17.00h do dia 2 de Abril:

Zona Norte

Gaia-Guifões no Pav. do Gaia

Vale de Cambra-Infante de Montemor no ACR Vale de Cambra

Atómicos-Olivais no Pav. de Oliveira do Bairro

União da Madeira-FC Porto no Pav. B. Perestrelo

Valença-Beira-Mar no Pav. de Valença

Sanjoanense-Salesianos no Pav. Paulo Pinto

Zona Sul

Cruz-Quebradense-CA Queluz no Pav. Carlos Alberto Carvalho

Moscavide-Micaelense no Pav. do Moscavide

Basket Queluz-Albufeira no Pav. Henrique Miranda

Imortal-Montijo no Pav. EBS Vale da Pedra

Olhanense-Benfica no Gin. Do Olhanense

Algés-Atlético no Pav. Gomes Pereira